

Ata da 396^a Reunião do Colegiado de Unidade do Instituto de Matemática e Estatística, realizada em caráter ordinário em 13 de Novembro de 2020.

Pauta:

- 1 – Aprovação da ata da reunião anterior
- 2 – Informes gerais;
- 3 – Composição da Banca de Avaliação Docente do IME;
- 4 – Comissão Especial de Acesso à classe E;
- 5 – Formato das premiações do IME;
- 6 – Processo de Transição das Coordenações do Bacharelado e Licenciatura;
- 7 – Comissão de Gênero;
- 8 – Problemas com a plataforma Moodle;

1 Ao décimo terceiro dia do mês de novembro de dois mil e vinte, em reunião ordinária do Colegiado do Instituto de Matemática e Estatística, sob a presidência do Professor Sérgio José Xavier de Mendonça – Diretor do IME-UFF, estiveram presentes os Professores Miriam Del Milagro Abdón, Alex Farah Pereira, Carlos Manuel Guzman Jimenez, Andréa Gomes Guimarães, Begoña Alarcón Cotillas, Luiz Alberto Viana da Silva, Kátia Rosenvald Frensel, Jony Arrais Pinto Júnior, Max Oliveira de Souza, Patrícia Lusié Velozo da Costa e o Técnico Administrativo José Waner de O. Silva. Estavam presentes os seguintes coordenadores: Prof.Wanderley Rezende (GGL) e o Prof.Mitchael Martelo(GGT). **1 – Aprovação da ata anterior** – O Presidente solicitou que todos os presentes fizessem a leitura da ata anterior e que apontassem eventuais correções. Sendo assim, após pequenas correções, a ata 395^a foi aprovada pelo Colegiado. **2 - Informes gerais** – O Presidente informou que a Direção teve uma reunião com o STI, para garantir uma página segura para o IME. Informou ainda que o STI se comprometeu a fornecer essa página segura ao IME e a fazer um backup diário da mesma. O funcionário Emanuel, do Instituto de Computação, continuará a ser responsável pelas questões de senha e segurança da página do IME. A ideia é que a página da Locaweb permaneça apenas como um backup para o eventual momento em que a página da UFF saia do ar. O presidente sugeriu ainda que a página do IME forneça um link para este backup, de modo que o visitante possa ter acesso à página de backup, caso o site oficial saia do ar. Em seguida, informou que solicitará à SAEP um projeto para a construção da Biblioteca do IME - BIME nos pilotis do Bloco H ou G. Em paralelo, pedirá à Reitoria que autorize que a BIME ocupe provisoriamente um espaço na Biblioteca Central do Gragoatá até que a obra da BIME fique pronta, eventualmente com o apoio de uma emenda parlamentar. Ele esclareceu que a proposta da BIME dentro da Biblioteca Central do Gragoatá - BCG seria considerada como uma solução provisória, até que a obra da BIME nos pilotis do Bloco H ou G ficasse pronta. A Prof.^a Patrícia perguntou se a Direção entrou em contato com o Reitor, para resolver essa questão da transferência da BIME para a BCG e sugeriu a elaboração de um documento oficial para cobrar uma resposta do Reitor acerca da transferência da BIME para a BCG, já que ele, segundo ela, é favorável à ida da BIME para a BCG. A Prof.^a Begoña sugeriu obter a declaração de recusa pela SDC e em seguida marcar uma reunião com o Reitor com o documento que formalizaria essa recusa e pedir o apoio do mesmo nessa questão. O Presidente concorda que a primeira providência é marcar a reunião com o Reitor, com a presença da Superintendente da SDC. Sugeriu ainda levar para a mesma reunião os diretores das Faculdades de Administração e de Nutrição, que também ganhariam com a saída da BIME do Valongo. Afirmou que paralelamente deveria haver uma solicitação à SAEP de elaboração de um projeto para a BIME nos pilotis do Bloco H ou G. O Prof. Wanderley manifestou que a ida do Instituto para o campus do Gragoatá justifica usar a estrutura do BCG

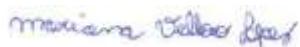
para inserir lá nossa Biblioteca. A Prof.^a Andréa concordou com o Prof. Wanderley, e o Colegiado chegou a um consenso de que o Presidente deve marcar essa reunião com o Reitor com a presença de representante da SDC para viabilizar a ida do BIME, para a BCG. O presidente relatou que infelizmente revelou-se inviável colocar no primeiro andar um toldo entre os Blocos G e H, pois interferiria na estrutura dos elevadores dos prédios. O presidente informou, ainda, que o mandato do Prof. Max Oliveira como representante do IME no CUV está terminando, e que o Prof. Max tem interesse em continuar na função. O Presidente sugeriu ainda que o IME também tente conseguir pelo menos uma suplência no CEPEX, de forma que o IME possa ter influência também em questões acadêmicas. A Professora Kátia é a favor de um representante do IME no CEPEX. O presidente pediu a opinião dos presentes para o caso de o IME ter de escolher entre ter um representante no CUV ou no CEPEX. A Prof.^a Andréa foi a favor de um representante do IME, como suplente na CEPEX, mas que um representante no CUV é mais relevante para o IME. O Presidente fez um informe sobre a livre-ordenação, em que o IME recebeu R\$12.000,00 em capital. Relatou que inicialmente a ideia era investir em switches para melhorar a internet. No entanto, verificou-se, mais tarde, que a STI, que tinha feito uma grande licitação de switches, entregaria os mesmos sem custos às Unidades conforme sua necessidade. Dessa forma, os recursos de capital do IME poderiam ser aplicados em outros itens. A escolha foi investir na compra de bebedouros, para substituir alguns antigos que estavam muito precarizados. Com os recursos foi também adquirido mais um projetor. **3 – Composição da Banca de Avaliação Docente-** O Presidente informou que o processo da Prof.^a Simone Dantas sofreu algumas exigências, sendo uma delas referente à Comissão de Avaliação Docente. A composição atual tem quatro membros titulares. No entanto, segundo a CPPD, a **Resolução CEP-UFF nº 313/2015 Art. 1º**, altera o artigo 2º da Resolução nº 208/2006 que trata da normatização das Comissões Examinadoras visando avaliação para promoção à progressão funcional para a classe de Professor Associado, que passa ter a seguinte redação: "Art. 2º - A Banca Examinadora será constituída por no mínimo 3 (três) e no máximo 5 (cinco) docentes efetivos, além de 2 (dois) suplentes, que possuam título de Doutor, todos pertencentes, pelo menos, ao nível IV da Classe D, com denominação de Professor Associado, da Carreira do Magistério Superior, integrantes do quadro de servidores da UFF, ou Professores/Pesquisadores Doutores de nível equivalente de outras Instituições de Ensino Superior." Para resolver este assunto, o Colegiado recomendou que o Presidente marque uma reunião com a Comissão para resolver essa questão. **4 – Comissão Especial de Acesso à Classe E-** O Presidente informou que a relação de docentes que aceitaram compor a Comissão Especial de Acesso à Classe E (Professor Titular) do candidato Prof. Max de Oliveira Sousa é a seguinte: Jose Felipe Linares Ramirez (IMPA), Olímpio Hiroshi Miyagaki (UFSCAR), Claudio Jose Struchiner (EMAp/FGV), Lucas Catão de Freitas Ferreira (UNICAMP), José Fernando Fontanari (USP), Mauro A. Ricon (UFRJ) e Juan Límaco Ferrel (UFF). Diante dessa apresentação e a partir da análise do currículo Lattes dos docentes, o Colegiado definiu quais docentes iriam ser escolhidos como titulares e suplentes da Comissão. Os docentes definidos como titulares foram: Jose Felipe Linares Ramirez – *Presidente* (IMPA), Claudio José Struchiner – *Secretário* (EMAp/FGV), Lucas Catão de Freitas Ferreira (UNICAMP) ,Mauro A. Ricon (UFRJ) e Jose Fernando Fontanari (USP) .Os docentes definidos como suplentes foram: Olímpio Hiroshi Miyagaki (UFSCAR) e Juan Bautista Límaco Ferrel (UFF). Após essa deliberação a Comissão Especial de Acesso à Classe E (Professor Titular) do candidato Prof. Max de Oliveira Sousa foi aprovada pela maioria e teve uma abstenção. O Presidente informou que quatro docentes aceitaram participar da Comissão Especial de Acesso à Classe E do candidato Prof. José Roberto Linhares de Mattos e são eles: Prof.^a Regina Celia Grando (UFSC), Prof. Frederico da Silva Reis (UFOP), Prof. Iran Abreu Mendes (UFPA) e Prof. Ubiratan D'Ambrosio (UNICAMP), e está faltando ainda três membros, pois a Comissão Especial é composta por sete docentes, sendo 5 titulares e 2 suplentes. O Presidente fez um levantamento de três docentes e apresentou ao Colegiado os nomes dos seguintes

86 docentes: Sônia Maria Clareto (UFJF), Ieda Maria Giongo (UNIVATES, RS) e Vinicio de Mace-
87 do Santos (USP). O Prof. Max e a Prof.^a Andréa deram apoio às sugestões dadas e o Colegiado
88 aprovou o convite aos três docentes. A Prof.^a Patrícia sugeriu que o Colegiado defina os do-
89 centes que serão titulares e suplentes da Comissão. Após um debate, o Colegiado deliberou
90 que Frederico da Silva Reis (UFOP) e Sônia Maria Clareto (UFJF) fossem escolhidos como
91 suplentes, e que Regina Celia Grando (UFSC), Iran Abreu Mendes (UFPA), Ubiratan
92 D'Ambrosio (UNICAMP), Vinicio de Macedo Santos (USP) e Ieda Maria Giongo (UNIVATES,
93 RS) fossem escolhidos como titulares. **5 – Formato das premiações do IME** – O Presidente
94 apresentou uma sugestão de formato de premiações no IME da seguinte forma: 1- Destaque
95 de Pesquisa, 2- Destaque de Ensino, 3- Destaque de Extensão, 4-Destaque Técnico, 5- Desta-
96 que de Gestão, 6- Destaque estudantil, 7- Destaque de docentes aposentados e 8 - Destaque
97 na captação de recursos para o Instituto. A Prof.^a Andréa e Kátia gostaram da proposta de pre-
98 miações. A Prof.^a Kátia sugere a criação de uma homenagem para o docente aposentado con-
99 templando uma menção honrosa para esses docentes, e avaliando sua contribuição nos últi-
100 mos dez anos. Prof.^a Miriam perguntou como seriam escolhidos esses servidores e se as pre-
101 miações em ensino, pesquisa e extensão deveriam ser para os docentes da ativa. O Presidente
102 elaborará os editais das premiações, e o Colegiado irá opinar sobre esses editais e depois
103 aprová-los. **6- Processo de Transição das Coordenações do Bacharelado e Licenciatura**-
104 O Presidente informou que um GT do CUV criou uma proposta de resolução de como realizar
105 eleições virtuais nesse período da pandemia, a qual será avaliada no próximo CUV. O Prof.
106 Wanderley, Coordenador do Curso de Licenciatura em Matemática, sugere pensar em datas
107 para essa eleição das coordenações do bacharelado e licenciatura em matemática, e apresen-
108 tou a dificuldade de conseguir docentes que estão dispostos a assumir as coordenações. Tal
109 colocação foi confirmada pelo Coordenador do Curso de Bacharelado, Mitchael Martelo, que
110 disse que houve divulgação no Colegiado, mas que o interesse dos membros em assumir esta
111 função foi muito pequeno. Diante do problema, os Coordenadores pedem que a Direção faça
112 um comunicado, estimulando que docentes possam candidatar-se às Coordenações. As elei-
113 ções poderiam ser marcadas para meados de Fevereiro. O Colegiado decidiu criar uma comis-
114 são eleitoral para essas eleições virtuais. Aceitaram compor a Comissão Eleitoral os seguintes
115 docentes: Prof.^a Patrícia, Presidente da Comissão eleitoral, Prof. Max e Prof.^a Begoña. **7- Co-**
116 **missão de Gênero**- O Presidente comunicou uma consulta que fez para a PROGER, com dú-
117vidas sobre o funcionamento da Comissão de Gênero, e de que a Direção é favorável a um
118 manual de conduta, mas perguntou se cada unidade deveria ter um manual de conduta diferen-
119 te, ou se o mais adequado seria o CUV criar tal manual, evitando procedimentos diferentes pa-
120 ra situações similares. E observou que a Comissão de Gênero criou um formulário anônimo
121 para assuntos relacionados ao assédio. Manifestou ainda a preocupação de que uma denúncia
122 anônima que se revele infundada poderia gerar processos judiciais contra a UFF, contra os
123 membros da Comissão e também contra a Direção, e eventualmente até contra o Colegiado
124 que tenha aprovado a denúncia anônima. Disse, ainda, que, embora a denúncia anônima não
125 tenha valor de prova, ela poderia ser usada de modo indevido por desafeto de uma ou outra
126 pessoa, a qual poderia deixar a denúncia vazar, destruindo uma reputação. Nesse caso, a in-
127 formação contida na denúncia poderia se tornar pública, trazendo danos morais e abrindo a
128 possibilidade de processos judiciais para os membros da Comissão, a Direção e a UFF. O Prof.
129 Max sugeriu que o IME criasse um canal de escuta, nos moldes do "Escuta IF", do Curso de
130 Física, e acha importante o IME tenha um canal desse tipo. A Prof.^a Kátia propôs a criação de
131 comissão ampla, que lidasse, por exemplo, com os problemas psicológicos dos discentes, e
132 outras temáticas, além da questão do assédio e da questão de gênero. O Colegiado concordou
133 em criar essa Comissão de Escuta do IME, e que as denúncias fossem de forma sigilosa, mas
134 não anônima, e sugeriu que a Direção entre em contato com os membros da Comissão de Gê-
135 nero, para que esses possam fazer parte dessa Comissão de Escuta do IME, se concordarem.

136 **8-Problemas com a plataforma Moodle-** Prof.^a Begoña relatou que os docentes estão desen-
137 volvendo a disciplina cálculo 1A, na Plataforma Moodle, e durante as avaliações os docentes e
138 alunos sofrem com a queda da conexão da internet. Diante dessa situação, o Prof. Sérgio Al-
139 maraz redigiu uma carta direcionada ao Colegiado e ao Diretor e Vice-Diretor do Instituto, rela-
140 tando essa situação e pedindo providências. O Prof. Max propôs redigir um manifesto com di-
141 recionamento à Pró-reitora de Graduação e à CEAD, podendo utilizar a carta do Prof. Sérgio
142 Almaraz como uma primeira versão do documento, que poderia contar com a sua contribuição
143 e de outros docentes. A Prof.^a Begoña disse que a Prof.^a Cristiane pode contribuir, já que ela
144 leciona a disciplina de cálculo 1A, e também pediu para o Diretor entrar em contato com direto-
145 res de outras unidades, como o curso de engenharia, por exemplo, para resolver os problemas
146 recorrentes de conexão nas avaliações dessa disciplina. Não havendo mais assunto a tratar, foi
147 encerrada a reunião, cuja ata vai datada e assinada por mim, Mariana Velloso Lopes, Secretá-
148 ria, juntamente com o Sr. Presidente, Professor Sérgio José Xavier de Mendonça.



Sérgio José Xavier de Mendonça
Diretor IME-UFF
SIAPE: 0311382



Mariana Velloso Lopes
SIAPE: 3141107